



Vinci Instrumentos Financeiros FII

Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2023

O presente relatório apresenta as informações financeiras e da carteira do Fundo referente ao mês de março de 2023.

VINCI
partners

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2023

Sumário

Informações Gerais.....	3
Visão Geral do Fundo	3
Destaques.....	3
Comentários do Gestor	4
Cenário Macroeconômico.....	4
Resultado, Indicadores e Movimentações do Fundo.....	5
Performance do Fundo	6
Resultado e Distribuição de Rendimentos.....	6
Rentabilidade da Cota Patrimonial.....	6
Atribuição de Performance dos Ativos da Carteira no Mês.....	8
Histórico de Resultado e Distribuição de Rendimentos (R\$/cota).....	8
Negociação do Fundo na B3.....	10
Carteira do Fundo.....	11
Carteira de Crédito.....	13
Glossário	15
Contato RI.....	15



Vinci Fundos
Listados



Cadastre-se
no Mailing



Podcast
Mensal



Portfólio



Linha do
Tempo



Central de
Downloads

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2023

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

- **Gestor**
Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda.
Vinci Gestora de Recursos Ltda.
- **Administrador e Escriturador**
BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
- **Código de Negociação – B3**
VIFI11
- **Tipo Anbima – foco de atuação**
FII TVM Gestão Ativa
- **Valor de Mercado da Cota¹ (31-03-23)**
R\$ 6,65
- **Valor Patrimonial da Cota (31-03-23)**
R\$ 8,44
- **Público Alvo**
Investidores em Geral

- **Quantidade de Cotas**
8.089.190
- **Número de Cotistas (31-03-23)**
6.750

- **Taxa de Administração²**

Patrimônio Líquido ou Valor de Mercado do Fundo	Taxa de Adm.
Até R\$ 500 milhões	0,95% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 500 milhões até R\$ 1 bilhão	0,85% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 1 bilhão	0,75% a.a.

Não é cobrada a parcela de Taxa de Administração que cabe aos Gestores sobre o valor investido em fundos geridos pelos Gestores do Fundo.

- **Taxa de Performance**
20% (vinte por cento) do que exceder a variação do IFIX, divulgado pela B3.

Destaques

11,7% DIVIDEND YIELD ANUALIZADO (%)
O Fundo anunciou distribuição de rendimentos de R\$ 0,065/cota, o que representa um *dividend yield* anualizado de 11,7% sobre a cota de mercado ao final do mês (9,2% sobre a cota patrimonial) e acumulando R\$ 0,047/cota de resultado não Distribuído³.

8,44 COTA PATRIMONIAL (R\$/COTA)
O valor da cota de mercado do Fundo encerrou o mês de março avaliado a R\$ 6,65, o que representa um desconto de 21,2% para o valor da cota patrimonial do Fundo ao final do mês, de R\$ 8,44.

7,3 RETORNO DESDE O IPO (p.p. acima do IFIX)
A cota patrimonial do Fundo apresentou uma rentabilidade de 7,3 pontos percentuais acima do IFIX desde o IPO do Fundo³.

¹ Valor da cota ex rendimentos

² Inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

³ A rentabilidade passada não representa qualquer espécie de garantia futura.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2023

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

O mês de março foi intenso em eventos macroeconômicos. No exterior, uma minicrise bancária que começou com um banco regional na Califórnia e estendeu-se na derrocada do Credit-Suisse. No Brasil, finalmente algumas indicações sobre a intenção do governo sobre a trajetória futura da política fiscal.

Nos Estados Unidos o primeiro trimestre do ano foi caracterizado por extremos. Logo em janeiro, em certa medida influenciado por um inverno sazonalmente mais quente do que a média, os dados de emprego sugeriram um ritmo de crescimento da economia muito mais forte do que se acreditava. Com 550 mil novos postos de trabalho em janeiro, imediatamente a expectativa do mercado de alta de juros por parte do Fed foi sendo revisada para cima. O valor máximo para o Fed funds estimado pelo mercado subiu ao longo do trimestre de cerca de 5% para próximo de 5,75% na primeira semana de março. Essa sensação de que uma economia muito forte levaria a uma alta de juros significativa se esvaiu rapidamente após a quebra do Silicon Valley Bank (SVB). Apesar da origem do problema ser uma falha de controle de risco e não um problema na qualidade do portfólio (que poderia ser generalizada para outros bancos), a quebra do SVB iniciou um processo de migração de bancos regionais para os grandes bancos. Essa migração deve gerar um efeito contracionista no crédito, uma vez que os bancos regionais tendem a ser mais intensivos em empréstimos do que os grandes bancos. O temor de que novos bancos venham a ser envolvidos nesse processo e ainda o futuro efeito contracionista dos empréstimos fez com que a expectativa de altas de juros pelo Fed caísse forte: de 5,75% para 4,75% em poucos dias na segunda semana de março.

Já no Brasil, as taxas de juros reais estão bastante elevadas (entre 7 e 8% ao ano), significativamente acima da taxa de juros real de equilíbrio em torno de 4%. Com a demanda ainda forte e a inflação acima do centro da meta, o Brasil precisa urgentemente uma sinalização de responsabilidade na trajetória futura da política fiscal para poder iniciar um ciclo de queda de juros. A PEC da Transição, ao autorizar na virada do ano um déficit fiscal primário de 2,3% do PIB em 2023 foi na direção contrária. A ênfase do Banco Central a respeito da necessidade de um compromisso fiscal de longo prazo antes de iniciar um ciclo de redução nas taxas de juros acabou gerando alguns acenos do governo nessa direção. Primeiro, o ministro Haddad sinalizou um compromisso com um déficit fiscal em 2023 menor do que o autorizado na PEC da Transição – possivelmente abaixo de -1% do PIB. Mais recentemente foi divulgada as linhas gerais a proposta do novo arcabouço fiscal. Em sua essência a proposta prevê que o crescimento real dos gastos do governo ficará limitado a 70% do crescimento real das receitas. Em anos de “vacas gordas”, em que o crescimento do PIB seja muito forte, o crescimento dos gastos estará limitado a 2,5%. Por outro lado, em anos de “vacas magras”, o crescimento dos gastos não virá abaixo de 0,6%, o que representa o crescimento populacional atual. Muitas críticas foram feitas às projeções de que o déficit primário vira superavitário em poucos anos – ou que a dívida em proporção do PIB se estabiliza em três anos. Essas previsões podem estar erradas. Mas o modelo de crescimento das despesas abaixo da receita em algum momento leva a um superávit primário e a uma estabilização da dívida. Essa proposta aplicada no passado teria gerado uma trajetória de gastos muito inferior àquela que foi observada. Desde o início do Plano Real os gastos do governo cresceram, na média, 6% ao ano. Já o PIB cresceu apenas 2,5% ao ano. Apesar desse direcionamento inicial positivo, ainda precisamos ver a proposta formal num projeto de lei – o diabo mora nos detalhes.

Caso o projeto de lei aprovado mantenha o espírito inicial de manter os gastos do governo como proporção do PIB sob controle, acreditamos que a preocupação do Banco Central a respeito de uma expansão desenfreada dos gastos públicos seja parcialmente aplacada. Nesse caso pode haver uma janela de oportunidade para iniciar a queda de juros no segundo semestre de 2023 – uma queda lenta, de 25 pontos base por reunião, que levaria a taxa Selic a 12,75% no final de 2023.

O eventual início de um ciclo de queda de juros no Brasil pode descomprimir a “mola” do

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2023

mercado de ativos. O mercado de bolsa é um deles. O portfólio médio do investidor brasileiro hoje detém apenas 9% de ações, um valor próximo ao mínimo dos últimos 20 anos. Essa redução massiva também gerou um múltiplo próximo de 7x lucros dos próximos 12 meses, valor também próximo dos mínimos dos últimos 20 anos. Caso o processo de alinhamento fiscal e subsequente queda de juros caminhe de forma adequada nos próximos meses, poderemos observar uma significativa reprecificação dos ativos brasileiros no segundo semestre.

Resultado, Indicadores e Movimentações do Fundo

No mês de março, o IFIX, índice de fundos imobiliários da B3, apresentou variação de -1,7%. Já o IBOV, índice de ações da B3, teve queda de -2,9%, voltando para os 101 mil pontos.

No mesmo mês, a rentabilidade total do VIFI, que considera a variação patrimonial da cota somada aos rendimentos distribuídos no mês, foi de -0,2%, o que representa 1,5 ponto percentual acima da variação do IFIX no período.

Esta diferença relevante da rentabilidade do VIFI para o índice se deu em partes por conta de alguns FIIs de CRI *high yield* que foram muito impactados ao longo de março. Enquanto estes fundos representavam mais de 3% do IFIX, o Fundo não possui exposição aos ativos.

Ao final do mês, o patrimônio líquido do Fundo totalizava R\$ 68,3 milhões, enquanto o seu valor de mercado era de R\$ 53,8 milhões, um desconto de 21,2% do valor de negociação na B3 em relação a cota patrimonial, que representa o valor de mercado dos ativos investidos.

Com relação às movimentações, foram realizados giros na carteira de FIIs de CRI, trocando fundos com menos prêmio por fundos mais descontados, mantendo o mesmo perfil de risco.

O resultado gerado pelo Fundo no mês de fevereiro foi de R\$ 0,067/cota. Assim, o Fundo distribuiu R\$ 0,065/cota no mês, contando ainda com um resultado acumulado não distribuído ao final do mês de R\$ 0,046/cota.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2023

Performance do Fundo

Resultado e Distribuição de Rendimentos

O resultado caixa do Fundo em março foi de R\$ 533 mil, o equivalente a R\$ 0,066/cota. O resultado dos FIIs totalizou R\$ 462 mil, englobando rendimentos e ganho de capital, o equivalente a R\$ 0,057/cota. O resultado de CRIs foi de R\$ 111 mil, correspondente a R\$ 0,014/cota.

O Fundo encerrou o mês, após a distribuição dos rendimentos, com uma reserva de resultado não distribuído de R\$ 382 mil, equivalente a R\$ 0,047/cota.

Resultado do Fundo	Março 23 (R\$ mil)	Março 23 (R\$/cota)	Acum. 2023 (R\$/cota média mensal)	Acum. Desde IPO (R\$/cota média mensal)
Resultado FIIs	462	0,057	0,059	0,053
Rendimento	470	0,058	0,059	0,046
Ganho de Capital	-8	-0,001	-0,000	0,006
Resultado CRIs	111	0,014	0,012	0,014
Resultado Financeiro	26	0,003	0,004	0,003
Receita Financeira	34	0,004	0,005	0,003
Despesa Financeira	-8	-0,001	-0,001	-0,000
Taxa de Administração	-31	-0,004	-0,003	-0,005
Administrador e Escriturador	-25	-0,003	-0,002	-0,001
Gestor	-6	-0,001	-0,001	-0,004
Taxa de Performance	-24	-0,003	-0,003	-0,002
Outras Despesas/Receitas	-11	-0,001	-0,002	-0,001
Resultado Total	533	0,066	0,067	0,061
Rendimentos a serem distribuídos	526	0,065	0,065	0,061
Resultado Acumulado Não Distribuído-Inicial	375	0,046		
+ Resultado Total - Rendimentos divulgados	7	0,001		
Resultado Acumulado Não Distribuído-Final	382	0,047		

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2023

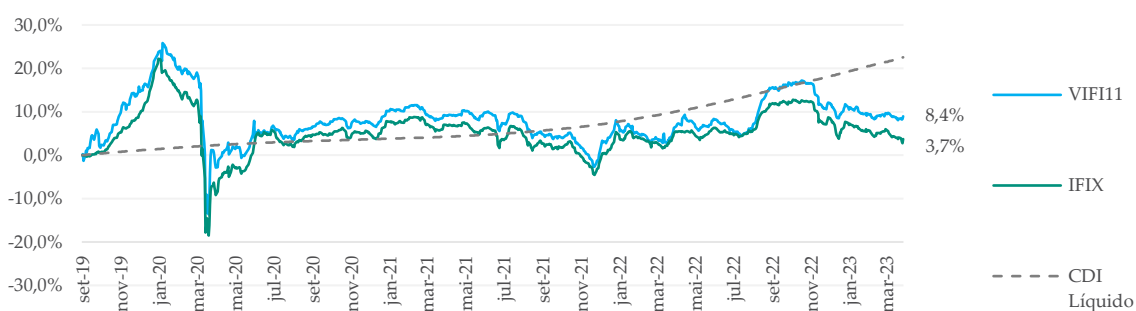
Rentabilidade da Cota Patrimonial

Rentabilidade	Março 23	Acumulado 2023	Desde o IPO (2ª Emissão)	Desde o Início
Valor da Cota de Referência Inicial	8,52	8,85	10,00	10,00
Valor da Cota Final Ajustada ¹	8,44	8,44	8,44	8,44
Rentabilidade (cota e rendimentos)				
Variação da Cota Patrimonial	-1,0%	-4,7%	-15,6%	-15,6%
Rendimentos ²	0,8%	2,2%	21,5%	24,6%
Rentabilidade do Fundo	-0,2%	-2,5%	6,0%	9,0%
IFIX ³	-1,7%	-3,7%	-1,4%	3,7%
CDI ⁶	1,0%	2,8%	19,1%	22,5%
Rentabilidade vs IFIX	1,5%	1,2%	7,3%	5,3%

A cota patrimonial ajustada do Fundo encerrou o mês de março com o valor de R\$ 8,44, que representou uma rentabilidade total de -0,2% no mês, equivalente a variação patrimonial de -1,0%, somada aos rendimentos distribuídos no mês. Esse resultado ficou 1,5 ponto percentual acima do IFIX no mesmo período.

A rentabilidade acumulada total da cota patrimonial do Fundo desde o seu início é de 9,0%. Neste mesmo período o IFIX apresentou rentabilidade total 3,7%. Vale ressaltar que o retorno total do Fundo já é líquido da provisão de impostos sobre ganho de capital total e despesas do Fundo, enquanto a metodologia do IFIX considera a valorização bruta das cotas dos fundos que compõem o índice e seus rendimentos (mesmo considerando que tanto pessoas físicas quanto FIIs são tributados sobre os ganhos de capital auferido na alienação de cotas de FIIs).

Rentabilidade Bruta do Fundo⁶



1 Cota ajustada representa a cota ex rendimentos anunciados no último pregão do mês.

2 Considera os rendimentos declarados no período

3 Índice de Fundos de Investimento Imobiliários que indica o desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados na B3.

4 Certificado de Depósito Interbancário, taxa que lastreia as operações interbancárias.

5 O início do Fundo ocorreu na data de 04/09/2019.

6 A rentabilidade do Fundo engloba a variação da cota patrimonial do Fundo, assim como os rendimentos distribuídos, desde seu início.

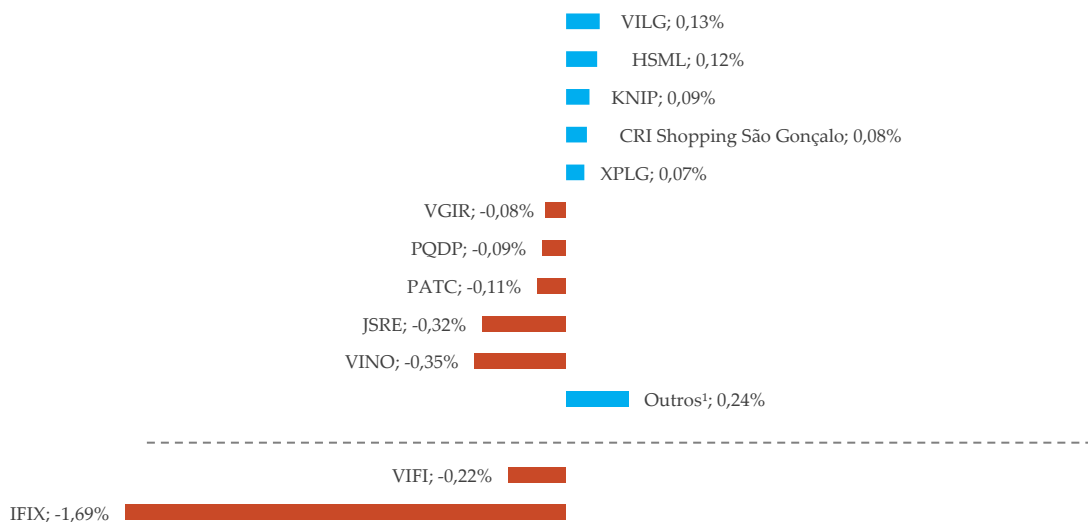
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

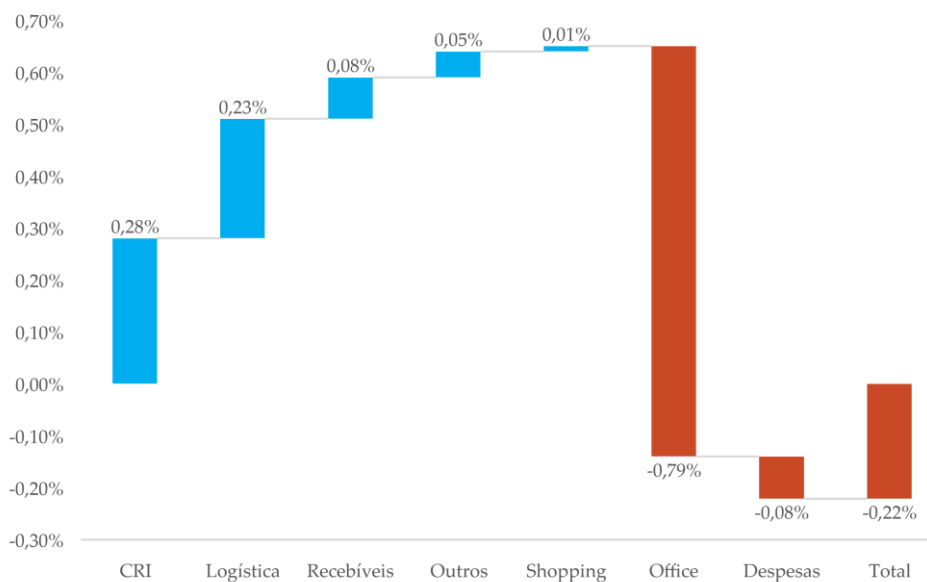
MARÇO 2023

Atribuição de Performance dos Ativos da Carteira no Mês

Abaixo detalhamos os 10 ativos que apresentaram as maiores e menores atribuições na performance da carteira no mês de março do VIFI, bem como o resultado total do Fundo e o seu *benchmark*, o IFIX.



Abaixo detalhamos as atribuições de performance de cada segmento da carteira no mês de março do VIFI.



¹ Inclui as atribuições de performance dos demais ativos da carteira do Fundo, além das receitas financeiras e despesas do mês.

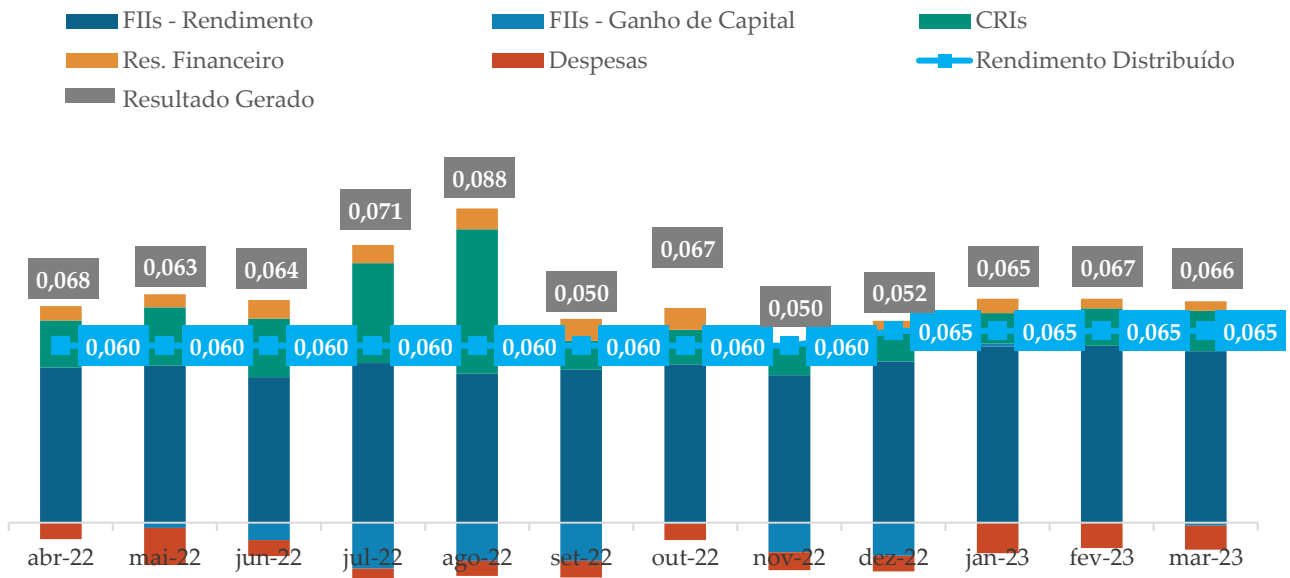
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2023

Histórico de Resultado e Distribuição de Rendimentos (R\$/cota)

O gráfico abaixo retrata a evolução dos rendimentos mensais desde o IPO do Fundo, bem como do resultado caixa do Fundo nos últimos 12 meses, composto pelos rendimentos recebidos e os ganhos de capital de FIIs, receita dos CRIs, resultado financeiro e despesas do Fundo. **A rentabilidade esperada considera a atual situação do Fundo e não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sobre qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.**



Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2023

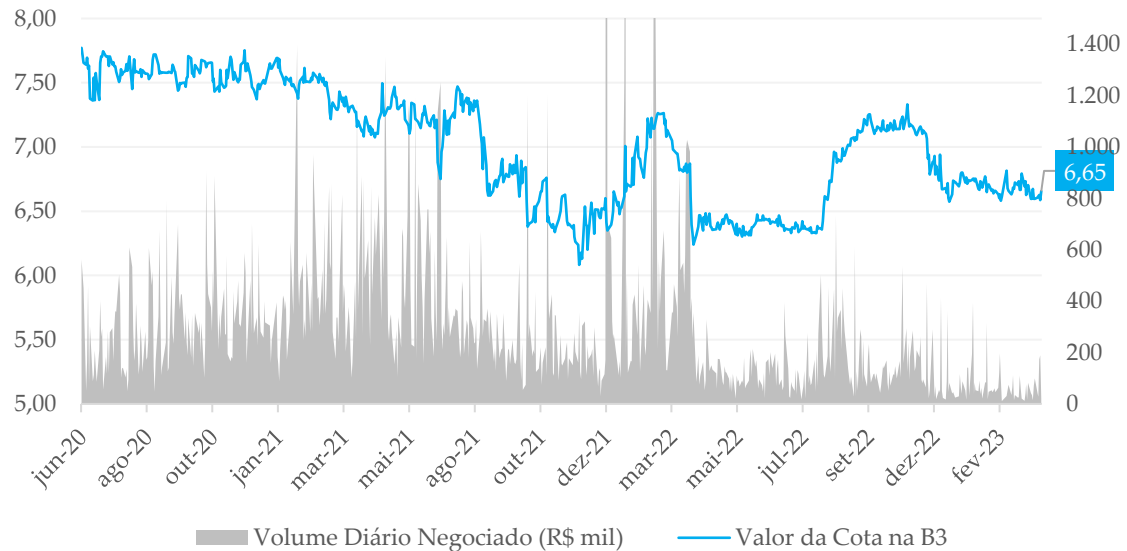
Negociação do Fundo na B3

Informações da B3	Mar 22
Valor de Mercado (R\$ mil)	53.793
Número de Cotistas	6.750
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R\$ mil)	58
Giro (% de cotas negociadas no mês)	2%

Fonte: B3 e Escriturador

O Fundo encerrou o mês de março com 6.750 cotistas. O valor de mercado do Fundo era de R\$ 53,8 milhões, que representa um desconto para o valor patrimonial do Fundo de 21,2%. O volume médio diário de negociação foi de R\$ 58 mil, o que representou um giro equivalente a 2% das cotas do Fundo.

O valor da cota do Fundo na B3 encerrou o mês de março em R\$ 6,65, já considerando a distribuição de rendimentos de R\$ 0,065/cota referente a este mês.



Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

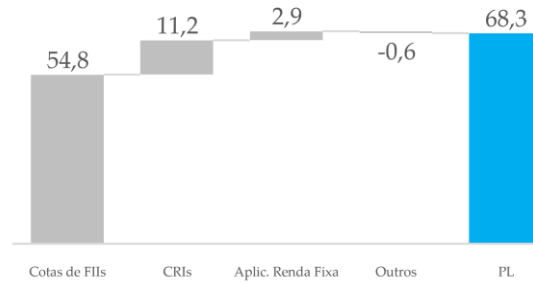
Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2023

Carteira do Fundo

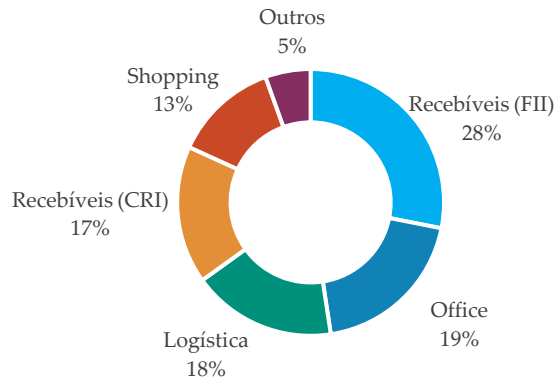
O patrimônio líquido do Fundo ao final de março era de R\$ 68,3 milhões. As alocações em FIIs totalizavam R\$ 54,8 milhões, enquanto os CRIs somavam R\$ 11,2 milhões, o equivalente a 80,3% e 16,4% do PL, respectivamente. As aplicações em renda fixa somavam o total de R\$ 2,9 milhões, que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata. As provisões a pagar e receber do Fundo totalizam R\$ -0,6 milhão.

Portfólio	R\$ MM	R\$/cota
Cotas de FIIs	54,8	6,8
CRIs	11,2	1,4
Aplicações Financeiras	2,9	0,4
A Pagar / Receber	-0,6	-0,1
Patrimônio Líquido	68,3	8,4

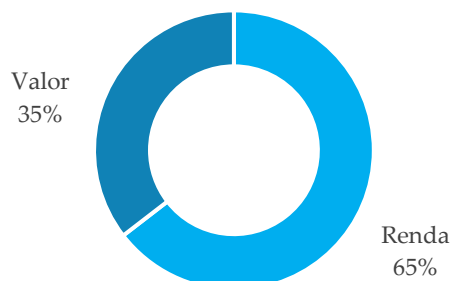


No final do mês de março, o Fundo apresentava cerca de 45% dos ativos em recebíveis imobiliários, que incluem as participações diretas em CRIs, 19% da carteira em fundos do segmento de office, 18% no segmento de logística e 13% de shopping centers. Além disso, 65% do portfólio se concentra na estratégia de renda e 35% de valor.

Ativos por Segmento (%)



Ativos por Estratégia (%)

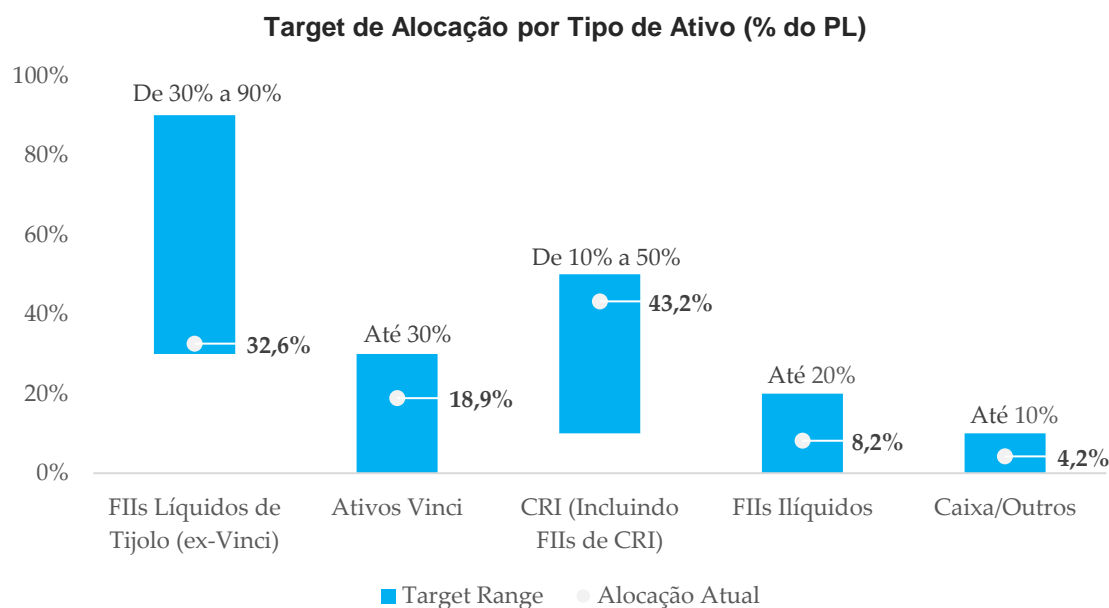


Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2023

Abaixo, detalhamos a alocação referencial do Fundo por tipo de ativo.



- **FIIs Líquidos de Tijolo (ex-Vinci):** cotas de fundos imobiliários que investem diretamente em imóveis, não são geridos pela Vinci Real Estate e possuem liquidez média diária no mercado secundário acima de R\$ 200 mil;
- **Ativos Vinci:** cotas de fundos imobiliários geridos pela Vinci Real Estate, sobre os quais a Vinci não recebe a parcela da taxa de administração do VIFI a que faria jus;
- **CRI (Incluindo FIIs de CRI):** operações de crédito investidas diretamente pelo Fundo e cotas de fundos imobiliários que investem predominantemente em CRIs;
- **FIIs ilíquidos:** cotas de fundos imobiliários de tijolo listados que possuem liquidez média diária no mercado secundário abaixo de R\$ 200 mil ou não são objeto de negociação em bolsa;
- **Caixa/Outros:** aplicações em renda fixa, que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata, e as provisões a pagar e receber do Fundo.

Importante ressaltar que o target se trata de uma indicação referencial de alocação feito pelo gestor do Fundo, que não deve, obrigatoriamente, ser seguida ou respeitada pelo gestor.

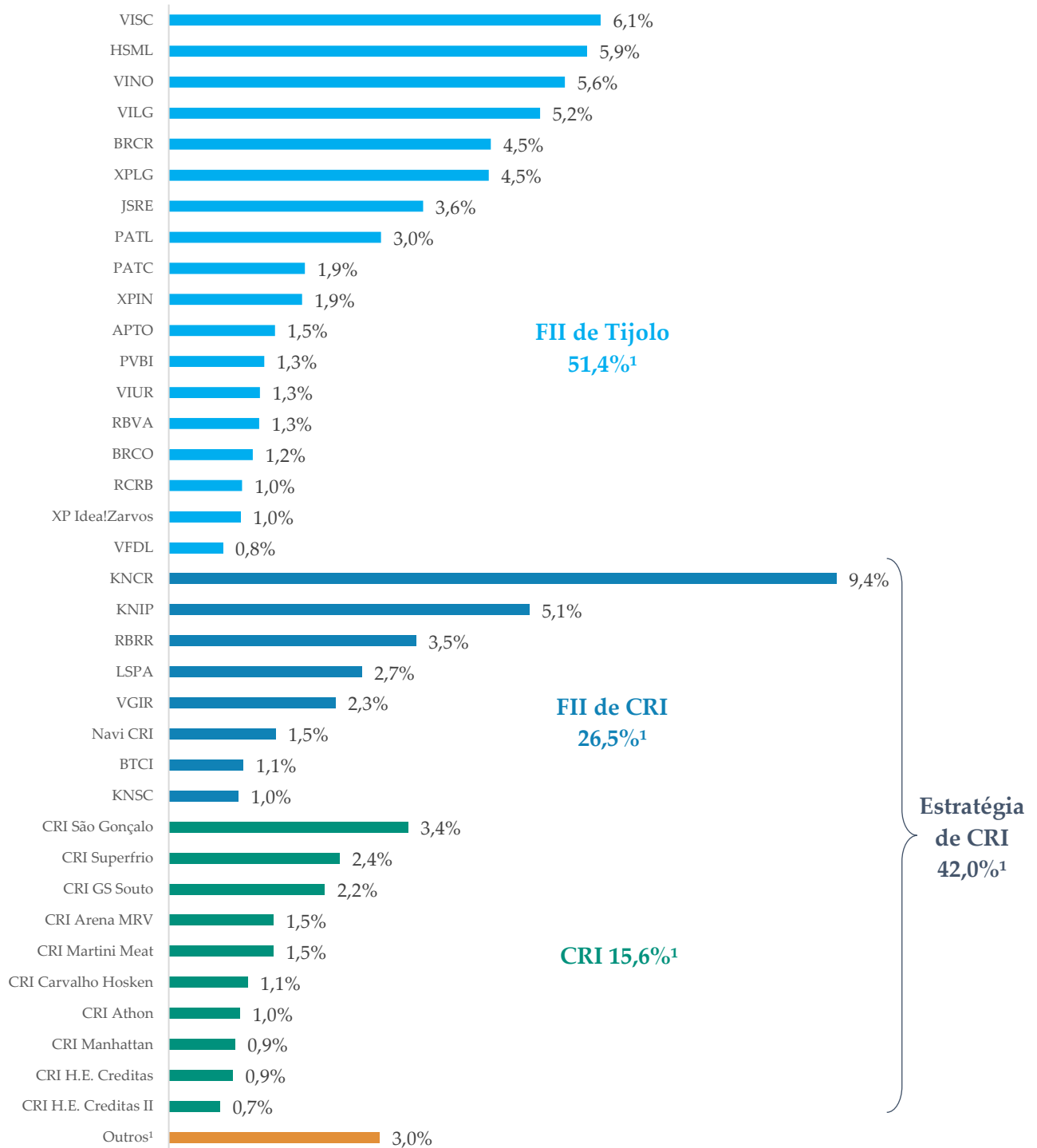
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2023

Os fundos Kinea Rendimentos Imobiliários FII (KNCR), Vinci Shopping Centers FII (VISC) e HSI Malls FII (HSML) eram os 3 mais representativos no PL do Fundo, no final do mês de março, com 9,4%, 6,1% e 5,9% do PL do Fundo, respectivamente. Vale ressaltar que sobre a parcela alocada em fundos geridos pela Vinci não é cobrado o percentual da Taxa de Administração ao qual a mesma teria direito.

Por Ativo (% do PL)



¹ Desconsidera os ativos com menos de 0,5% do PL

² Englobam outras 46 posições que representam menos de 0,5% do PL do Fundo individualmente.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2023

Carteira de Crédito

A alocação em operações de crédito diretamente pelo Fundo tem como objetivo o investimento em ativos com baixo risco de crédito e spreads interessantes ajustados ao risco, levando-se em consideração seus fundamentos e a solidez do pacote de garantias.

A gestão mantém um processo de monitoramento detalhado e recorrente de todas as operações da carteira. Abaixo, segue um quadro resumo sobre os ativos de crédito do Fundo. Mais detalhes sobre esta carteira de crédito podem ser encontrados no [site do Fundo](#).

CRI	Código B3	Volume (R\$ mm)	% PL	Segmento	Taxa de Aquisição (%a.a.)	Taxa de Mercado (%a.a.)	Duration (anos)	Venc.
São Gonçalo	19L0928585	2,3	3,4%	Shopping Centers	IPCA + 5,06%	IPCA + 7,89%	5,2	dez/34
Leste Riva	LSPA11	1,9	2,7%	Incorporação Residencial	IPCA + 8,00%	IPCA + 8,00%	2,0	dez/25
Superfrio	21E0407330	1,7	2,4%	Logística	IPCA + 6,15%	IPCA + 7,11%	3,6	mai/31
GS Souto	20K0816978	1,5	2,2%	Energia	IPCA + 8,50%	IPCA + 12,10%	4,1	mai/30
Martini Meat	22F0930128	1,0	1,5%	Logística	CDI + 4,0%	CDI + 4,0%	2,3	jun/28
Arena MRV	22I0246580	1,0	1,5%	Entretenimento	CDI + 5,25%	CDI + 5,25%	2,6	set/29
Manhattan	20L0870667	0,9	1,3%	Incorporação Imobiliária	IPCA + 12,0%	IPCA + 11,62%	1,5	dez/24
Carvalho Hosken	22J0264219	0,8	1,1%	Incorporação Residencial	CDI + 6,00%	CDI + 6,00%	3,4	mai/28
Athon	21G0864339	0,7	1,0%	Energia	IPCA + 7,20%	IPCA + 7,76%	4,5	ago/33
Creditas	20B0849733	0,6	0,9%	Home Equity	IPCA + 5,22%	IPCA + 7,05%	4,8	fev/35
Creditas II	20F0755566	0,5	0,7%	Home Equity	IPCA + 6,60%	IPCA + 7,13%	5,9	jun/40
Copagrill	21F0968888	0,3	0,5%	Agro	IPCA + 6,50%	IPCA + 7,57%	3,8	jun/31
Helbor	20F0849801	0,1	0,1%	Incorporação Imobiliária	CDI + 3,00%	CDI + 2,09%	0,4	jun/23
Total		13,1	19,2%					

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2023

Glossário

Clique [aqui](#) para acessar o glossário completo disponibilizado no site de RI.

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

ri@vifi11.com

+55 21 2159 6225

PARA SE CADASTRAR NO MAILING CLIQUE AQUI.



Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. (“Vinci RE”), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas

informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.



RIO DE JANEIRO - BRASIL

55 21 2159 6000
Av. Bartolomeu Mitre, 336 - Leblon
22431-002 Rio de Janeiro RJ

SÃO PAULO - BRASIL

55 11 3572 3700
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277
14º andar - Jardim Paulistano
01452-000 São Paulo SP

RECIFE - BRASIL

55 81 3204 6811
Av. República do Líbano, 251
Sala 301 - Torre A - Pina
51110-160 Recife PE

NOVA YORK - EUA

1 646 559 8000
780 Third Avenue, 25th Floor
New York, NY 10017